





Modelo Relacional do Banco de Dados

Disciplina: Bando de Dados I

Prof. Me. Fernando Roberto Proença

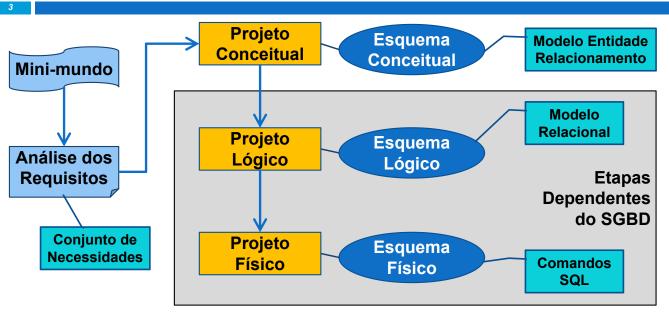
Projeto de Banco de Dados



- Dividido em três etapas / fases:
 - Projeto Conceitual
 - Projeto Lógico
 - Projeto Físico

Projeto de Banco de Dados





Projeto Lógico do Banco de Dados



- Nesta fase é feito o mapeamento do modelo / esquema conceitual para o modelo / esquema lógico
- Modelo Lógico:
 - o É o modelo intermediário entre o nível conceitual e o nível físico
 - Consiste no modelo de dados que representa a estrutura de dados de um banco de dados conforme de acordo com o SGBD.
 - o Dependente do tipo particular de SGBD que está sendo usado.
 - Descreve o banco de dados no nível de abstração visto pelo projetista do BD.

Modelo Lógico do Banco de Dados



- Os modelos lógicos mais conhecidos são:
 - Modelo Relacional (tabelas)
 - Modelo Orientado a Objetos (classes / objetos)
 - Modelo Objeto Relacional
 - Modelo Hierárquico e XML (árvore)
 - Modelo de Rede e Grafos

Modelo Relacional do Banco de Dados



- O Modelo Relacional é um modelo utilizado para armazenamento e manutenção de banco de dados, baseado em teoria dos conjuntos e álgebra relacional.
- Os primeiros conceitos foram desenvolvidos por Codd em 1970 e expandidos em 1979.
- Apesar do nome ser parecido, o Modelo Relacional NÃO É o mesmo que Modelo Entidade-Relacionamento, desenvolvido por Chen (1976).

Modelo Relacional do Banco de Dados I



- O Modelo Relacional foi o primeiro modelo que se estabeleceu para aplicações comerciais.
- Há uma base teórica substancial nos bancos de dados relacionais. Essa teoria apoia o projeto de banco de dados relacionais e permite um processamento eficiente.

Modelo Relacional – Estrutura de Dados



- A estrutura de dados do Modelo Relacional está organizada em seis conceitos:
 - Domínio (dos atributos)
 - Atributos (campos ou colunas)
 - Relação (tabelas)
 - Tuplas (linhas ou registros)
 - Restrições
 - Chaves (primária e estrangeiras)

Modelo Relacional – Domínio



- Conjunto de Valores permitidos para um atributo
 - Exemplo:
 - string, inteiros, decimais (domínios básicos)
 - [0, 10], ('M', 'F') (domínios definidos)

Modelo Relacional – Domínio



- 0
- Um atributo pode assumir um valor dentro de um conjunto de valores possíveis.
 - Exemplo 1: O atributo Estado, da relação Cliente, só pode assumir um valor dentro do conjunto: { SP, RJ, MG, ES, RS, PR, SC, BA, MS, MT, GO, PA, AM, AP, RO, ..., RN }
 - Exemplo 2: O atributo Temperatura da relação Clima só pode assumir valores do conjunto dos números reais no intervalo [-80 ...
 80]

Modelo Relacional – Atributos / Colunas



11

 Um atributo (colunas ou campos) especifica um item de dado no banco de dados

atributo

- Cada atributo é composto por um nome e um domínio que precisa ser respeitado
- Exemplo:
 - o nome: caractere(100)
 - matrícula: inteiro(10)
 - o codigo_curso: inteiro(10)



nome

Luiza Carvalho

Modelo Relacional – Tuplas / Registros / Linhas



- Um conjunto de atributos (com seus valores)
 - o Uma tupla é composta de valores para seus atributos (ou colunas).
- Um Valores dos atributos
 - Definidos no momento de criação de uma Tupla
 - Os valores dos atributos devem ser:
 - compatíveis com os respectivos domínios ou NULL (indeterminado) se o atributo não for chave.
 - atômicos (indivisível e monovalorado)
- Exemplo:

	nome	matricula	codigo_curso
tuplas	Luiza Carvalho	1234	2
	José da Silva	1245	5

Modelo Relacional – Tuplas e Domínio



1:

- Na relação (tabela) Aluno, cada linha consiste de uma Tupla (registro) contendo três atributos (colunas)
- □ Cada atributo possui um domínio específico (D1, D2 e D3), onde:
 - D1 (codMatr): é o código de matrícula e deve ser um número inteiro;
 - D2 (dataMatr): é a data da matrícula deve estar entre uma data inicial e final;
- Portanto, Aluno é um subconjunto dos domínios:

D1 x D2 x D3

<u>codMatr</u>	nome	dataMatr
10001	Fernando	10/01/01
10002	Marcela	10/01/01
10010	Fernanda	01/03/01
20001	Augusto	01/03/04
30001	Ana Clara	01/05/05

Modelo Relacional – Tuplas e Domínio



4

- Na relação (tabela) Aluno, existem 5 tuplas e 3 atributos
- Todos atributos devem possuir domínio atômico.
- Ou seja, não são permitidos atributos compostos ou multivalorados
- □ No exemplo, claramente os atributos possuem domínios diferentes
- Um valor especial, nulo (NULL)
 pode ser usado para representar
 dados não conhecidos ou opcionais.

Aluno

<u>codMatr</u>	nome	dataMatr
10001	Fernando	10/01/01
10002	Marcela	10/01/01
10010	Fernanda	01/03/01
20001	Augusto	01/03/04
30001	Ana Clara	01/05/05

Modelo Relacional – Relação / Tabelas

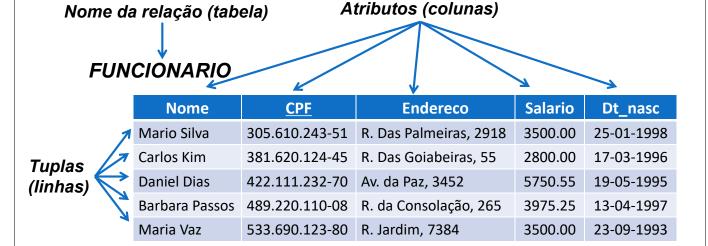


1

- □ É um conjunto não ordenado de linhas (ou tuplas).
- Cada linha é composta por uma série de colunas (ou atributo ou campos).
- Cada coluna é identificado por nome da coluna (nome de atributo).
- □ Uma relação é um conjunto, que na prática é chamado de tabela.
- □ Cada Tabela tem um nome e é única em todo o banco de dados.

Modelo Relacional – Relação / Tabelas – Exemplo





Modelo Relacional – Relação / Tabelas



17

- A representação em Tabelas é a mais usual e que possibilita agrupar dados relacionados.
- Este formato permite armazenar dados de forma compacta e ainda recuperar estes dados posteriormente de forma fácil.
- É possível representar os dados definidos no Modelo Entidade Relacionamento utilizando tabelas.

Modelo Relacional – Terminologia



- Banco de Dados: coleção/conjunto de uma ou mais relações/tabelas
- Relação ou Tabela: conjunto de tuplas/registros/linhas
- Tupla ou Linha ou Registro: conjunto de atributos/campos
- Atributos ou Campos ou colunas: onde são armazenamos os valores
- Domínio: conjunto de valores válidos para cada atributo.

Relação, Tuplas, Domínio e Grau



19

Aluno

Relação (Tabela)

codMatr	nome	dataMatr
1001	Fernando	10/01/01
1002	Marcela	10/01/01
1010	Fernanda	01/03/01
2001	Augusto	01/03/04
3001	Ana Clara	01/05/05

Relação, Tuplas, Domínio e Grau



n

Aluno

RELAÇÃO

codMatr	nome	dataMatr
1001	Fernando	10/01/01
1002	Marcela	10/01/01
1010	Fernanda	01/03/01
2001	Augusto	01/03/04
3001	Ana Clara	01/05/05



Relação, Tuplas, Domínio e Grau



Aluno Chave Primária codMatr nome dataMatr 1001 **Fernando** 10/01/01 10/01/01 1002 Marcela *RELAÇÃO* **TUPLAS** 1010 **Fernanda** 01/03/01 2001 01/03/04 **Augusto**

Ana Clara

ATRIBUTOS

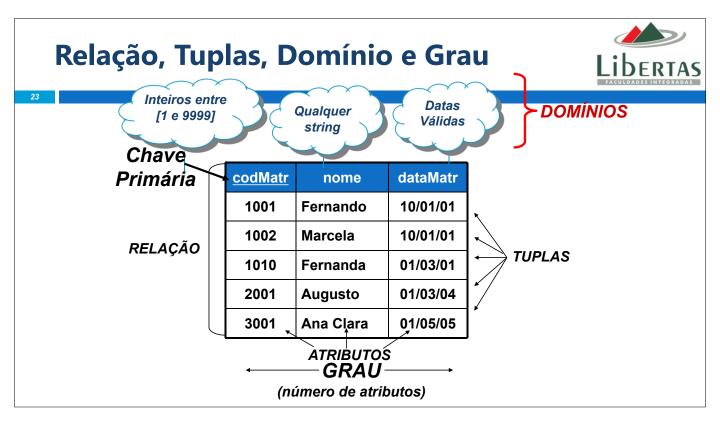
01/05/05

Relação, Tuplas, Domínio e Grau

3001



Aluno Chave Primária dataMatr codMatr nome **Fernando** 1001 10/01/01 1002 Marcela 10/01/01 **RELAÇÃO TUPLAS** 1010 **Fernanda** 01/03/01 2001 **Augusto** 01/03/04 01/05/05 3001 Ana Clara **ATRIBUTOS** -GRAU (número de atributos)



Modelo Relacional – Dados Relacionados



□ Seja

Nome = {João, Márcia, Denise, Marcelo}

Rua = {Rua 7 de Setembro, Rua José Bonifácio, Rua Independência}

Cidade = {Passos, São Paulo, Ribeirão Preto}

Então

Relação / Tabela = { (João, Rua Sete de Setembro, Passos), (Márcia, Rua José Bonifácio, São Paulo), (Denise, Rua Independência, Ribeirão Preto), (Marcelo, Rua José Bonifácio, Ribeirão Preto) }

É uma relação entre: **nome x rua x cidade**

Modelo Relacional – Dados Relacionados



25

Seja

Nome = {João, Márcia, Denise, Marcelo} Rua = {Rua 7 de Setembro, Rua José Bonifácio, Rua Independência} Cidade = {Passos, São Paulo, Ribeirão Preto}



PESSOA TABELA				
NOM	IE .	RUA	CIDA	DE
João	7 de	Setembro	Passos	
Márcia	José	é Bonifácio	São Paulo)
Denise	Inde	pendência	Ribeirão F	Preto
Marcelo	José	é Bonifácio	Ribeirão F	Preto

Modelo Relacional – Dados Relacionados



- Só é possível utilizar a representação por tabelas se os dados estiver relacionados entre si.
- □ No exemplo anterior, NOME x RUA x CIDADE tinham uma relação:
 - o Todos são atributos de uma pessoa; e
 - Qualquer pessoa pode possuir estes atributos.

Modelo Relacional – Chaves



27

- Estabelece relações entre linhas de tabelas de um banco de dados relacional.
- Em um banco de dados relacional, há ao menos três tipos de chaves a considerar:
 - Chave primária;
 - Chave alternativa (ou chave candidata);
 - Chave estrangeira.

Modelo Relacional – Chave Primária



- É uma coluna (atributo) ou uma combinação de colunas cujos valores identificam unicamente uma tupla (linha), diferenciando-a das demais dentro de uma tabela.
- □ Cada tupla de uma Tabela deve possuir uma chave primária.
- A maioria das chaves primárias são formadas apenas por uma coluna
 - Exemplo: para relação CLIENTE a chave primária pode ser CPF
- Em alguns casos pode ser composta por dois ou mais atributos
 - Exemplo: para relação TELEFONE a chave primária pode ser DDD + NÚMERO

Modelo Relacional – Chave Primária



29

- Nas definições formais de chave primária, exige-se que essa seja mínima.
- Uma chave é mínima quando todas suas colunas forem efetivamente necessárias para garantir o requisito de unicidade de valores da chave.

Modelo Relacional - Chave Alternativa



30

- A Chave Alternativa (ou Chave Candidata)
 - o É comum que exista mais de uma chave para uma mesma relação.
 - Nesse caso, cada uma das chaves é chamada de Chave Candidata.
 - Exemplo:
 - Aluno (Nome, DataNasc, CPF, RA) Candidatas
 - Havendo mais de uma chave candidata, escolhe-se uma para ser a chave primária. Escolha a chave que será mais utilizada para acessos nessa relação. Grifa-se a chave primária com apenas um traço.
 - Exemplo:

■ Aluno (Nome, DataNasc, CPF,

Chave Primária

Domínios e Valores Vazios



31

- As colunas nas quais não são admitidos valores vazios são chamadas de colunas obrigatórias.
- As colunas nas quais podem aparecer campos vazios são chamadas de colunas opcionais.
- Normalmente, os SGBD relacional exigem que todas colunas que compõem a chave primária sejam obrigatórias.

32

Restrições de Integridades

Modelo Relacional – Restrições



33

- São regras que se aplicam sobre os valores que podem ser armazenados em uma relação (tabela).
- Devem ser sempre satisfeitas para cada instância do banco de dados
- Principais restrições de integridade que são consideradas necessárias a um BD relacional:
 - Restrições de Domínio Chave
 - Restrições de Chave
 - Restrições de Integridade de Entidades
 - Restrições de Integridade Referencial

Restrição de Domínio



- Os valores dos atributos (colunas) devem ser atômicos
 - Uma Tabela não pode conter atributos multivalorados
- Valor do atributo:
 - Tem que ser um valor que está contido no domínio do atributo;
 - Pode ser NULO (se o atributo for opcional)
- Nos SGBD relacionais comerciais, é possível usar apenas domínios pré-definidos (número inteiro, número real, alfanumérico de tamanho definido, data, etc.).

Restrição de Unicidade de Chave



35

- Uma chave primária NÃO pode ter o mesmo valor em duas tuplas distintas da mesma relação (tabela).
 - Exemplo: Dada uma relação NotaFiscal, o atributo numNota (chave primária), não pode estar em duas tuplas distintas, pois perderia sua identidade.

NotaFiscal

	<u>numNota</u>	Emissão	Valor	Cliente
	100	01/02/2006	680,00	265.669.999-60
	101	01/02/2006	80,00	665.990.997-70
۰	×	02/03/2006	150,00	665.990.997-70

Restrição de Integridade de Entidades



86

- A chave primária de qualquer relação não pode ser nula para nenhuma tupla da relação (tabela).
 - o Já que uma chave primária identifica uma tupla.
 - Exemplo: Dada uma relação Curso, o atributo CodCur (chave primária), não pode ser NULO, pois perderia sua identidade.

Curso

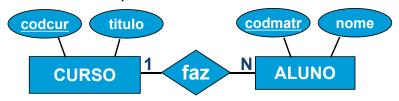
CodCur	Título
A1	Sistemas de Informação
<nmll></nmll>	Direito

Relacionamento entre Tabelas (Relações)



37

- Como é possível relacionar tabelas no Modelo Relacional?
- Exemplo: Como saber qual curso faz um aluno?



CURSO

codCur	titulo
A 1	Sistemas de Informação
B1	Ciências Contábeis
B2	Direito

ALUNO

<u>codMatr</u>	nome
1001	Fernando
1002	Marcela
1010	Fernanda
2001	Augusto

Modelo Relacional – Chave Estrangeira



- 38
- Uma tabela 'A' se relaciona com uma tabela 'B' incluindo na tabela 'B' a chave primária da tabela 'A'. Esta coluna incluída é chamada chave estrangeira.
- Exemplo: codCurso é chave estrangeira da tabela Alunos, que referencia a chave primária codCur da tabela Cursos.

CURSOS

codCur	titulo
1	Sistemas de Informação
2	Ciências Contábeis
3	Direito

ALUNOS

<u>codMatr</u>	nome	codCurso
1001	Fernando	1
1002	Marcela	1
1010	Fernanda	2
2001	Augusto	3

Restrição de Integridade Referencial



39

- Impõe que, se existe um valor na chave estrangeira de uma tupla da relação X, então DEVE existir o mesmo valor na chave primária de uma tupla da relação Y
 - Exemplo:

CURSOS

codCur	titulo	
1	Sistemas de Informação	
†		

ALUNOS

<u>codMatr</u>	nome	codCurso
1001	Fernando	1
1002	Marcela	1
1010	Fernanda	2

Restrição de Integridade Referencial



40

- Impõe que, se existe um valor na chave estrangeira de uma tupla da relação X, então DEVE existir o mesmo valor na chave primária de uma tupla da relação Y
 Antes de cadastrar um
 - Exemplo:

aluno é necessário cadastrar o curso em que este aluno estará vinculado.

CURSOS

codCur	titulo	
1	Sistemas de Informação	

O valor '2' desta tupla não existe em Cursos, ferindo a integridade referencial

ALUNOS

<u>codMatr</u>	nome	codCurso
1001	Fernando	1
1002	Marcela	1
1010	Fernanda	X

41

Esquema Relacional

Esquema Relacional



- 12
- Constitui um esquema que representa as relações, atributos e chaves de um banco de dados relacional
- Há diversas formas de representar. Exemplos:

Curso (<u>cod_curso</u>, titulo, area_conhecimento, duração)

Disciplina (<u>cod_disc</u>, titulo, codcurso, horas)

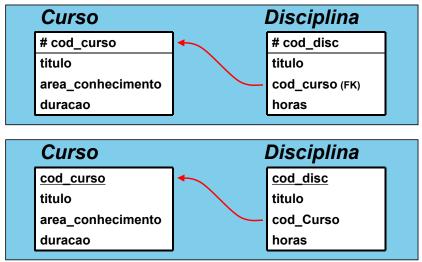


Esquema Relacional



43

Outros Exemplos



Esquema Relacional – Exemplo



14

aluno (cod aluno, nome, data_nasc, CPF, endereco, telefone)

matricula (num_matricula, data, cod_aluno, cod_curso)

professor (cod professor, nome, data_nasc, titulacao, area)

curso (cod_curso, titulo, area_conhecimento, periodo, duracao)

disciplina (cod_disc, titulo, curso)

leciona (cod_professor, cod_disc_)

Modelo Relacional – resumo



45

- Cada relação (tabela) tem seu nome diferente das demais tabelas na mesma base de dados.
- Cada atributo (coluna) tem seu nome diferente dos demais atributos na mesma tabela.
- As instâncias das relações são tuplas (linhas), dados que preenchem as tabelas.
 - As tuplas contém informações de uma relação;
 - Não pode ter duas tuplas iguais.
- Cada célula de uma tupla pode conter no máximo 1 item de dado.

Modelo Relacional – resumo



- Domínio é o conjunto de valores que um atributo pode assumir.
- Chave primária é o atributo que identifica uma tupla em uma relação.
- Chave estrangeira é um atributo de uma relação que faz referência a outra relação.
- Restrições são regras que permitem manter a consistência dos dados armazenados.
- A Restrição de Integridade Referencial especifica que o valor de uma chave estrangeira deve existir em alguma tupla da relação a qual faz referência.

Dúvidas?



47



Prof. Me. Fernando Roberto Proença

fernandorroberto@gmail.com

Referências



- 18
- DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. 8. ed. Editora Campus, 2004.
- □ ELMASRI, R.; NAVATHE, S. **Sistemas de banco de dados**. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2011. Capítulo 3.
- SILBERSCHATZ, et al. Sistema de Banco de Dados. Makron, 1999.
 Capítulo 2.
- Agradeço à professora Renata de Oliveira Rodrigues, que cedeu o material base para montar esta apresentação.